

PROJETO SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpa e Saudável

**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL,
AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL**

CONVÊNIO FUNASA Nº 515/2013

Meta 3: Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes municipais de Endemias;

Etapa 3.1: OFICINAS DE CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA EPIDEMIOLÓGICA E SERVIDORES DA SAÚDE

FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE

Relatório de Atividades 3.1.1

DATA: 24 E 25 DE JULHO/2019

REALIZAÇÃO:



www.nascentesdopantanal.org.br

**PREFEITURA
MUNICIPAL**



**Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde**



**PROJETO de EDUCAÇÃO em SAÚDE AMBIENTAL da Região do Complexo Nascentes
do Pantanal no Estado de MT**

**PRIMEIRA PÁGINA EDITORA – ASSESSORIA PUBLICIDADE E PROMOÇÕES
LTDA**

CNPJ: 00.874.507/0001-74

PROCESSO LICITATÓRIO 09/2018 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 04/2018 - CONTRATO Nº 021/2018

LOTE 01: Serviços técnicos especializados na organização, coordenação e realização de capacitação e ações de educação ambiental com sensibilização e orientação para a COLETA SELETIVA.

**Etapas 3.1: OFICINAS DE CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS AGENTES
COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA EPIDEMIOLÓGICA E
SERVIDORES DA SAÚDE**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE

S U M Á R I O

Introdução – Descrição das atividades desenvolvidas no período de 24 e 25 de julho de 2019 no município de Figueirópolis. Local: UBS Joaquim Luís de Campos.

1. DETALHAMENTO AÇÃO/ATIVIDADE.....	2
1.1. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA.....	2
2. RELATÓRIO FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE	3
2.1. PROGRAMAÇÃO.....	3
2.2. RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO.....	5
3. APRESENTAÇÕES E PALESTRAS.....	6
4. ANEXOS.....	63
4.1. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO.....	64
4.2. PARTICIPAÇÃO, LISTA DE PRESENÇA e FICHAS DE INSCRIÇÃO	72
4.3. AVALIAÇÕES E OUTROS DOCUMENTOS.....	86
4.4. VÍDEOS APRESENTADOS NA CAPACITAÇÃO	90

1. DETALHAMENTO AÇÃO/ATIVIDADE:

Capacitar os Agentes de Saúde sobre o novo Sistema de Resíduos Sólidos, para que eles sejam também multiplicadores no trabalho de educação e mobilização social junto à população antes, durante e após a implantação do empreendimento. Com duração de 16 horas com certificado.

1.1. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA:

Articular junto ao Comitê local e junto às secretarias de saúde a formação de turmas nas escolas; Elaborar o material pedagógico, incluindo a cartilha para uso na capacitação, produção de apostilas e outros materiais didáticos. Incluso elaboração de material/conteúdo para impressão gráfica. Não inclui artes gráficas. Incluso lanche mínimo.

Registrar e controlar lista de presença. Apresentar relatório final de cada turma, com conteúdo aplicado, inclusive com registro fotográfico.

Registrar memória das reuniões de articulação realizadas nos municípios, inclusive com foto.

2. RELATÓRIO FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE

Carga Horária: 16 horas

Público: Agentes de saúde da rede pública

Número de Agentes: 11

Local: UBS Joaquim Luís de Campos

Cidade: Figueirópolis do Oeste - MT

Data: 24 e 25 de julho de 2019

2.1. PROGRAMAÇÃO

I – Impactos Ambientais;

II – Gerenciamento de Resíduos Sólidos;

III – Origens do Serviço de Limpeza Urbana no Brasil;

IV – Breve Cenário do Lixo Urbano no Brasil;

V – Objetivos de um sistema de limpeza urbana;

VI – Administração da limpeza urbana;

VI – Regimes de administração;

VII – Lixo ou resíduos sólidos;

VII – Classificação dos resíduos sólidos;

VII – Quanto aos riscos potenciais de contaminação do meio ambiente;

VIII – responsabilidade pelos resíduos;

IX – Política nacional de resíduos sólidos;

X – Vídeo “22 hacks para reciclar o lixo em algo legal”;

XI – Saneamento Básico;

XII – Esgoto sanitário;

XIII – Drenagem de águas pluviais;

XIV – O lixo;

XV – O lixão;

XVI – Aterro sanitário;

XVII – A lei que estabelece a diferença entre resíduo e rejeito;

XVIII – Gestão de resíduos traz benefícios para a saúde;

XIX – O que fazer com nosso lixo;

XX – Tempo de decomposição;

XXI – Vídeo “27 ideias para reciclar tudo ao seu redor”;

XXII – Coleta Seletiva;

XXIII – Reciclagem;

XXIV – Projeto Separar pra Reciclar;

XXV – Alguns benefícios da coleta seletiva;

XXVI – Curiosidades;

XXVII – Minimização de resíduos;

XXVIII – Visita ao lixão da cidade;

XXIX – Vídeo “29 ideias de como reciclar as garrafas de plástico”;

XXX – Padrão de cores das lixeiras;

XXXI – Desperdício de alimentos;

XXXII – Como evitar o desperdício de alimentos;

XXXIII – Vídeo “como fazer vasos de alimentos com forma”

XXXIV – Vídeo “Comprar vasos nunca mais. Ideias de reciclados para o jardim”.

Cáceres

2.2. RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO:

Ao iniciarmos, o professor, fez uma apresentação dos projetos “Separar para Reciclar” e “Compostagem” ao término desta fala, iniciei a minha palestra.

A aula ocorreu de maneira tranquila e contou com bastante participação e interatividade de todos. Após o intervalo no período vespertino dividimos a turma em grupos para desenvolvermos uma dinâmica de estudo, em que cada grupo deveria responder uma das 3 perguntas propostas. Assim que terminam cada grupo apresentou sua resposta para que todos pudéssemos discuti-las. Ao final da aula combinamos que no dia seguinte faríamos uma visita ao lixão da cidade.

Na quinta-feira, 25 de julho, demos continuidade as aulas. Após o intervalo da manhã, fizemos a visita ao lixão da cidade. Diferente de outros lugares, o lixão de Figueirópolis do Oeste, já está encaminhando para se tornar uma associação de catadores de recicláveis. Porém a forma inadequada dos trabalhadores se vestirem e a falta de Equipamentos de Proteção Individual - EPI'S causaram um grande desconforto para os agentes que tem consciência que a falta dessas roupas e equipamentos que fazem a proteção, expõe os trabalhadores a riscos constantes de doenças e ferimentos.

No período vespertino, finalizamos os slides e depois retornamos à dinâmica de estudo para comparar se após novos aprendizados as respostas as perguntas mudariam ou não. A classe apenas complementou as respostas ainda se mostrando bastante indignados com a situação dos trabalhadores do lixão, porém com novas perspectivas de trabalho.

Após a dinâmica assistimos a dois vídeos, um que foi solicitado pelos alunos “Como fazer vasos de cimentos com forma”, e outro para ilustrar como podemos reciclar e reutilizar diversos objetos para vasos de plantas, o vídeo transmitido foi, “Comprar vasos nunca mais. Ideias de reciclados para o jardim”.

Para finalizarmos solicitei à classe que fizessem uma breve avaliação de pontos positivos e negativos desses dois dias de estudo. Essa avaliação segue em anexo junto com as fotos das aulas, lista de presença e a dinâmica de estudo.

3. APRESENTAÇÕES E PALESTRAS:

1. A GESTÃO REGIONAL CONSORCIADA DE RESÍDUOS E O PROJETO SEPARAR PARA RECICLAR

Palestrante: Vanessa Caroline Lara Aniceto – Biólogo Especialista em Gestão de Saúde

Contatos: E-mail: vanessac.l.a@hotmail.com – Telefone: (65) 9 9905-4312

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**Palestrante: VANESSA CAROLINE
LARA ANICETO**

**E-mail: vanessac.l.a@hotmail.com
Fone: (65) 9 9905-4312**



CÁCERES/MT

CONVÊNIO FUNASA Nº 515/2013

Projeto de EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL COM FOCO NA COLETA SELETIVA

Abrangência: Os 14 municípios integrados ao Consorcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social, Ambiental e Turístico das Nascentes do Pantanal.

Araputanga, Cáceres, Curvelândia, Figueirópolis D'Oeste, Glória D'Oeste, Indiavaí, Jauru, Lambari D'Oeste, Mirassol D'Oeste, Porto Esperidião, Reserva do Cabaçal, Rio Branco, Salto do Céu, São José dos Quatro Marcos.

IMPACTOS AMBIENTAIS

Impactos ambientais são todas as ações causadas pelo homem na fauna, na flora, no solo, no ar e nas águas.

- O ar nas cidades grandes não é tão bom quanto no campo ou na floresta;
- A água dos rios não pode ser bebida, sem causar doenças graves devido a poluição;
- Deslizamento de encostas, solo se abrindo causando crateras ou desertificando.

CONSEQUÊNCIAS E IMPACTOS

PORQUE CHEGAMOS A ESSE ESTADO?

Temos o hábito de produzir coisas, mas não de avaliar as consequências do que fazemos. Produzimos tecnologias, criamos carros, transformamos petróleo em milhares de coisas úteis para a sociedade, mas ao fazermos essas coisas, não avaliamos todas as consequências .

- Será que podemos jogar todo esse plástico nos rios?
- Até onde podemos fazer montanhas de lixo?
- E por que não podemos queimá-lo?
- Será que precisamos desperdiçar tanta energia?

Saneamento Básico

- Saneamento é o conjunto de medidas que visa preservar ou modificar as condições do meio ambiente com a finalidade de **prevenir** doenças e **promover** a saúde, **melhorar** a qualidade de vida da população e a **produtividade** do indivíduo e facilitar a atividade econômica.

Saneamento Básico

- No Brasil, o saneamento básico é um direito assegurado pela Constituição e definido pela [Lei nº. 11.445/2007](#) como o conjunto dos serviços, infraestrutura e Instalações operacionais, instituídos em 04 eixos:
 1. **Abastecimento de água;**
 2. **Esgotamento sanitário;**
 3. **Limpeza urbana, drenagem urbana,**
 4. **Manejos de resíduos sólidos e de águas pluviais.**

O saneamento ambiental, de forma simples, é visto como sendo **os serviços de acesso à água potável, à coleta e ao tratamento dos esgotos.**

FINALIDADE

- Nos últimos anos, tem-se observado que a finalidade dos projetos de saneamento tem saído de sua concepção sanitária clássica, recaindo em uma abordagem ambiental, que visa não só a promover a saúde do homem, mas, também, a conservação do meio físico e biótico.

IMPORTÂNCIA

- Ter saneamento básico é um fator essencial para um país poder ser chamado de país **DESENVOLVIDO**

- Planos de saneamento podem ajudar a evitar mais de 100 doenças
- Dados do Ministério da Saúde revelam que mais de 100 doenças podem ser evitadas com a presença do sistema de esgotamento sanitário.
- Entre as patologias listadas pelo órgão federal estão: cólera, amebíase, diarreia, hepatite, febre amarela, gripe, dengue, entre outras. Em 2014, por exemplo, **Mato Grosso** registrou **5.509** internações por doenças infecciosas.

Esgoto sanitário

- Esgotamento Sanitário: Serviços de esgotamento sanitário podem ser definidos como o “conjunto de obras e instalações destinadas a coleta, transporte, tratamento e disposição final das águas residuárias da comunidade, de uma forma adequada do ponto de vista sanitário”

- Os tipos de esgotamento sanitário considerados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no Censo Demográfico de 2010 foram definidos pelo próprio órgão (IBGE, 2010b e 2011b) como: Rede geral de esgoto ou pluvial – “quando a canalização das águas servidas e dos dejetos, proveniente do banheiro ou sanitário, estava ligada a um sistema de coleta que os conduzia a um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não dispusesse de estação de tratamento da matéria esgotada” .



Figura 4.1. Esgotamento sanitário através de “rede geral de esgoto ou pluvial” no Município de Ipojuca-PE em dezembro de 2016.

- Fossa séptica – “quando a canalização do banheiro ou sanitário estava ligada a uma fossa séptica, ou seja, a matéria era esgotada para uma fossa próxima, onde passava por um processo de tratamento ou decantação, sendo, ou não, a parte líquida conduzida em seguida para um desaguadouro geral da área, região ou município” (Figura 4.2);



Foto: Gilson José de Moura

Figura 4.2. Esgotamento sanitário através de “fossa séptica” em domicílio rural da Comunidade Saco da Vida, Município de Funilândia-MG em dezembro de 2016.

- Fossa rudimentar – “quando o banheiro ou sanitário estava ligado a uma fossa rústica (fossa negra, poço, buraco, etc.)” (Figura 4.3);

Foto: Élio Domingos Neto - CBH Rio das Velhas



Figura 4.3. Esgotamento sanitário através de “fossa rudimentar” em domicílio rural da comunidade de Maquiné, distrito de Ravena, Município de Sabará-MG.

- Vala – “quando o banheiro está ligado diretamente a uma vala a céu aberto” (Figura 4.4);

Foto: Elena Charlotte Landau



Figura 4.4. Esgotamento sanitário através de “vala” de domicílio rural do Município de Lagoa da Prata-MG em janeiro de 2002.

- Rio, lago ou mar – “quando o banheiro está ligado diretamente ao rio, lago ou mar” (Figura 4.5);



Foto: Elena Charlotte Landau



- **Outro** – “quando o esgotamento dos dejetos, proveniente do banheiro, não se enquadrava em quaisquer dos tipos descritos anteriormente”; Sem esgotamento sanitário - quando os domicílios particulares permanentes ocupados não “utilizavam sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno ou propriedade”; isto é, não tinham banheiro nem sanitário (adapt. de IBGE, 2010b).
- Para obter condições sanitárias realmente adequadas não é suficiente saber se o esgoto é coletado por rede geral, fossa séptica ou outra forma, mas também ter informações sobre se este é posteriormente tratado, para evitar contaminação dos recursos hídricos e a proliferação de doenças.
- Mesmo sem os dados de 2010 sobre o tratamento posterior do esgoto coletado, considerou-se que os domicílios com “rede geral de esgoto ou pluvial” ou “fossa séptica” são os que apresentaram maior probabilidade de possuir tratamento adequado, quando comparados com os demais tipos de esgotamento sanitário.

DRENAGEM



Drenagem de águas pluviais

- **Drenagem** é o ato de escoar as águas de terrenos encharcados por meio de tubos, túneis, canais, valas e fossos, sendo, possível, recorrer a motores como apoio ao escoamento. Os canais podem ser naturais (córregos) ou artificiais (de concreto simples, concreto armado ou **gabião**).
- Os sistemas de drenagem podem ser urbanos ou rurais e visam a escoar as águas de chuvas e evitar enchentes.
- Um sistema de **drenagem de águas pluviais** é formado por estruturas e instalações de engenharia destinadas ao transporte, retenção, tratamento e disposição final das **águas** das chuvas.

Referencias

- Disponível em:
<http://datasus.saude.gov.br/noticias/atualizacoes/675-planos-de-saneamento-podem-ajudar-a-evitar-mais-de-100-doencas>. Acesso em 06 de fevereiro de 2018.





Rio Ganges





2018 foi o 30º Mutirão de limpeza do Rio Paraguai

- Apesar do grande volume de lixo coletado, percebe-se que houve uma pequena diminuição na quantidade de lixo retirado, como ferragens e pneus no ano de 2018.
- O resultado da coleta encheu de lixo seis caminhões basculantes trucados, com ferragens, plásticos, lonas, caixas de geladeiras, fogões, pneus, caixa d'água rachada, tambores velhos e uma enormidade de outros descartes da população que utiliza o Rio para desova de lixo.
- A média de coleta fica em torno de 6 toneladas

Mutirão de limpeza do Rio Paraguai



Gerenciamento de resíduos sólidos



É todo resíduo sólido proveniente de atividades humanas ou mesmo de processos naturais (poeira, folhas e ramos mortos, cadáveres de animais).

O LIXO





O lixo urbano é um dos maiores problemas ambientais da atualidade, pois os moldes de consumo adotados pela maioria das sociedades modernas provocam o aumento contínuo e exagerado na quantidade de lixo produzido.



- O lixo indevidamente administrado provoca mau cheiro, fornece a proliferação de animais nocivos e transmissores de doenças (ratos, formigas, moscas e mosquitos), polui, pelo chorume, o solo e o lençol d'água subterrâneo e também o ar, uma vez que é prática comum a queima do lixo em ruas, lotes baldios e lixões.



ORIGENS DO SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA NO BRASIL

O serviço ordenado de limpeza urbana foi iniciado em 25 de novembro de 1880, na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, então capital do Império.

“Nesse dia, o imperador D. Pedro II assinou um Decreto, aprovando o contrato de ‘limpeza e irrigação’ da cidade, que foi executado por Aleixo Gary e, mais tarde, por Luciano Francisco Gary, de cujo sobrenome origina-se a palavra gari” (ABES; 1998).

BREVE CENÁRIO DO LIXO URBANO NO BRASIL

Os brasileiros estão gerando mais resíduos, mais municípios enviam lixo para lixões, e a coleta seletiva não avança. São dados do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil. O estudo é realizado pela Abrelpe, Associação Brasileira Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais.

A coleta seletiva andou meio de lado. Em 2016, segundo o estudo, em 1.692 cidades não havia nem sequer uma iniciativa nessa área. Em 2017, esse número caiu para 1.647. Mas, na região Centro-Oeste, por exemplo, a maior parte das cidades (55,2%) não tem nenhum tipo de seletiva.

Resíduos (tonelada/dia)



CRESCE NÚMERO DE MUNICÍPIOS QUE FAZEM USO DE LIXÕES

- A geração de resíduos sólidos urbanos (RSU) foi de 78,4 milhões de toneladas em 2017, aumento de cerca de 1% em relação a 2016.
- A coleta regular atingiu 91,2% do que foi gerado: 71,6 milhões de toneladas. Isso significa que 6,9 milhões de toneladas não foram coletadas pelos serviços municipais e tiveram destino desconhecido.

- Mas o problema não acaba nessas 6,9 milhões de toneladas, pois também 40,9% do que é capturado pelo sistema de coleta regular é descartado de forma inadequada, num total de 29 milhões de toneladas.
- Essa enorme quantidade é enviada a lixões ou a aterros controlados, nome dado a lixões adaptados, que não têm os sistemas necessários para proteção do solo, das águas e do entorno.

Aumento da quantidade de Lixo

O aumento excessivo da quantidade de lixo se deve ao aumento do poder aquisitivo e pelo perfil de consumo de uma população. Além disso, quanto mais produtos industrializados, mais lixo é produzido, como embalagens, garrafas, etc.

OBJETIVOS DE UM SISTEMA DE LIMPEZA URBANA

- promover a sustentabilidade econômica das operações;
- preservar o meio ambiente;
- preservar a qualidade de vida da população;
- contribuir para a solução dos aspectos sociais envolvidos com a questão;
- sejam as mais econômicas;
- sejam tecnicamente corretas para o ambiente e para a saúde da população.

ADMINISTRAÇÃO DA LIMPEZA URBANA

- Diretamente pelo Município;
- Através de uma empresa pública específica;
- Através de uma empresa de economia mista criada para desempenhar especificamente essa função.

Regimes de administração:

- **Concessão:** Na concessão, a concessionária planeja, organiza, executa e coordena o serviço, podendo inclusive terceirizar operações e arrecadar os pagamentos referentes à sua remuneração, diretamente junto ao usuário/beneficiário dos serviços
- **Terceirização:** Deixar às empresas privadas a operação propriamente dita.
- **Consórcio:** um acordo entre municípios com o objetivo de alcançar metas comuns previamente estabelecida

LIXO OU RESÍDUOS SÓLIDOS

- Os "restos das atividades humanas, considerados pelos geradores como inúteis, indesejáveis ou descartáveis, podendo-se apresentar no estado sólido, semi-sólido ou líquido, desde que não seja passível de tratamento convencional".

- (Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – NBR 10.004)



CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

- Quanto a natureza física: secos e molhados;
- Quanto a composição química: material orgânico e material inorgânico.
- Quanto à periculosidade: perigosos, não inertes e inertes.
- Quanto a origem/geração

QUANTO AOS RISCOS POTENCIAIS DE CONTAMINAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

- Classe I (perigosos) - São aqueles que, em função de suas características intrínsecas de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade ou patogenicidade, apresentam riscos à saúde pública através do aumento da mortalidade ou da morbidade, ou ainda provocam efeitos adversos ao meio ambiente quando manuseados ou dispostos de forma inadequada.
- EX: Resíduos industriais, resíduos radioativos, resíduos hospitalares.

Quanto aos riscos potenciais de contaminação do meio ambiente

- **Classe II A (não inertes):** São os resíduos que podem apresentar características de combustibilidade, biodegradabilidade ou solubilidade, com possibilidade de acarretar riscos à saúde ou ao meio ambiente, não se enquadrando nas classificações de resíduos Classe I – Perigosos – ou Classe II B – Inertes.
- Ex: lixo de restaurante, bagaço de cana.

Quanto aos riscos potenciais de contaminação do meio ambiente

- **Classe II B (Inertes):** São aqueles que, por suas características intrínsecas, não oferecem riscos à saúde e ao meio ambiente, e que, quando amostrados de forma representativa, segundo a norma NBR 10.007, e submetidos a um contato estático ou dinâmico com água destilada ou deionizada, a temperatura ambiente, conforme teste de solubilização segundo a norma NBR 10.006, não tiverem nenhum de seus constituintes solubilizados a concentrações superiores aos padrões de potabilidade da água, conforme listagem nº 8 (Anexo H da NBR 10.004), excetuando-se os padrões de aspecto, cor, turbidez e sabor.
- EX: Entulhos de construção civil.

Quanto a origem/geração:

- Domiciliar;
 - Comercial: pequenos e grandes geradores;
 - Público: limpeza pública urbana, de feiras e praias;
 - Serviços de saúde e Hospitalar: sépticos (que podem conter patógenos) e assépticos;
 - Agrícola;
-
- Industrial;
 - Resíduos de construção civil;
 - Portos, aeroportos e terminais rodoviários e ferroviários;
 - Lixo especial: radioativo, pilhas e baterias, pneus.

Responsabilidade pelos resíduos

TIPOS DE RESÍDUOS	RESPONSABILIDADES
Domiciliar	Prefeitura
Comercial*	Prefeitura
Público	Prefeitura
Serviços da Saúde	Gerador (hospitais,...)
Industrial	Gerador (indústrias)
Portos, Aeroportos e terminais rodoviários e ferroviários	Gerador (portos, aeroportos,...)
Agrícola	Gerador (agricultor)
Entulho	Gerador (construção civil,...)

* A Prefeitura é co-responsável por pequenas quantidades (geralmente menos de 50 kg/dia) e de acordo com a legislação municipal específica.

POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS – PNRS

- Até 2020, o Brasil deverá ter uma gestão integrada dos resíduos sólidos. Desde o ano de 2010, o Brasil possui uma Política Nacional de Resíduos Sólidos – a PNRS. De acordo com essa política, até o ano de 2020, o País terá que dispor da infraestrutura necessária para destinar, de forma correta, todo e qualquer resíduo sólido produzido (o que, no passado, se chamava 'lixo').

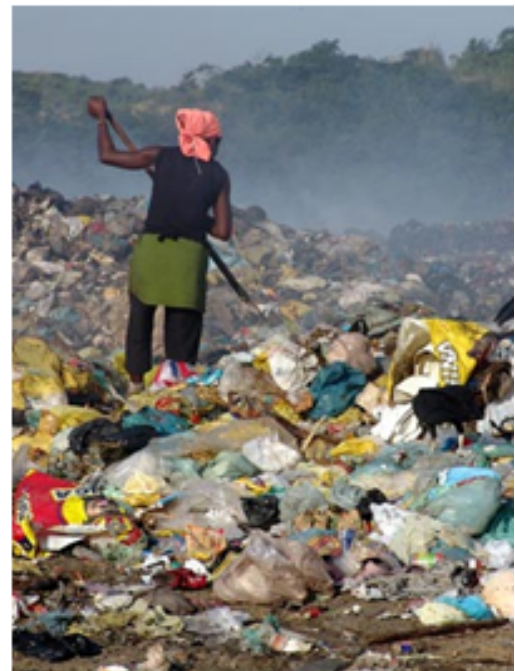
A PNRS criou metas importantes, no sentido de contribuir para a eliminação dos chamados 'lixões' (área de destinação de resíduos a céu aberto, sem preparação anterior do solo) e institui instrumentos de planejamento em todas as esferas de governo (nacional, estadual, microrregional, intermunicipal, metropolitano e municipal).

Gerenciar os resíduos sólidos significa realizar um conjunto de ações capazes de dar o destino correto a todo o material descartado pelas famílias, empresas ou órgãos públicos.

Simplificando: é a separação, a coleta, o transporte, o transbordo, o tratamento e a destinação final adequada para cada resíduo sólido. Claro que isso tudo deve seguir regras definidas pelos Planos de Gestão de Resíduos Sólidos, exigidos pela referida Lei.

O LIXÃO

- São locais onde o lixo é depositado, em grande quantidade, sobre a superfície do solo e a céu aberto, sem qualquer controle sobre os efeitos danosos ao ambiente e a população



A DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM LIXÕES É CRIME.

DESDE 1998, COM A LEI DE CRIMES AMBIENTAIS (LEI Nº 9.605/98), É CRIME AMBIENTAL CAUSAR POLUIÇÃO PELO LANÇAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.

O ATERRO SANITÁRIO



- É um método em que o lixo é comprimido por intermédio de máquinas que diminuem o volume. Com o trabalho do trator, o lixo é empurrado, espalhado e amassado sobre o solo (compactação), sendo coberto por uma camada de areia, o que minimiza odores, evita incêndios e impede a proliferação de insetos roedores.

A LEI ESTABELECE A DIFERENÇA ENTRE RESÍDUO E REJEITO:

RESÍDUOS

Devem ser reaproveitados e reciclados e apenas os rejeitos devem ter disposição final (PNRS, Lei 12.305/10).

REJEITOS

São resíduos sólidos que não podem ser reaproveitados ou reciclados, devido à falta de tecnologia ou viabilidade econômica para esse fim. Devem ter uma disposição final ambientalmente adequada.

QUE TIPOS DE RESÍDUOS GERAMOS?

Existem diversos tipos e classificações para os resíduos sólidos, de acordo com a sua composição química, origem ou periculosidade.

Quanto à composição química, os resíduos são classificados como:

- a) Orgânicos:** provenientes de matéria viva (animal ou vegetal), como restos de alimentos, podas de jardim, papel, madeira, entre outros;
- b) Inorgânicos:** de origem não-viva e derivados especialmente de materiais como plástico, o vidro, metais, borracha, etc.

Quanto à origem, a Lei 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, classifica os resíduos sólidos como:

TIPOS DE RESÍDUOS	ORIGEM
Resíduos domiciliares	Originários de atividades domésticas em residências urbanas
Resíduos de limpeza urbana	Originários da limpeza de logradouros e vias públicas e outros serviços de limpeza urbana dos municípios
Resíduos Industriais	Gerados nos processos produtivos e instalações industriais
Resíduos de serviços de saúde	Gerados nos serviços de saúde
Resíduos de construção civil	Gerados nas construções, reformas, reparos e demolições de obras de construção civil, incluídos os resultados da preparação e escavação de terrenos para obras civis.
Resíduos agrossilvopastoris	Gerados nas atividades agropecuárias e silviculturas, incluídos ou relacionados a insumos utilizados nessas atividades
Resíduos de serviços de transportes	Originários de portos, aeroportos, terminais alfandegários, rodoviários e ferroviários e passagens de fronteira
Resíduos de mineração	Gerados na atividade de pesquisa, extração ou beneficiamento de minérios

GESTÃO DE RESÍDUOS TRAZ BENEFÍCIOS PRA SAÚDE

A gestão adequada dos materiais descartados traz reflexos diretos na melhoria da saúde pública e na expectativa de vida.

Descartar os resíduos em lixões, ou em terrenos baldios, especialmente os orgânicos, pode acarretar em sérios problemas de saúde pública, relacionados com a proliferação de vetores de doenças. Inclusive, tais locais são ambientes propícios para a proliferação de mosquitos, como o *Aedes Aegypti*, que transmite a dengue e a febre Chikungunya.

O chorume (líquido com elevada carga orgânica e coloração escura, produzido pela decomposição química e microbiológica dos resíduos sólidos), quando não tratado, permanece agindo no Meio Ambiente como poluente e pode contaminar os lençóis d'água, córregos e rios.

No caso dos resíduos perigosos, provenientes da indústria, que contêm substâncias tóxicas, o rigor da legislação para tratamento e destinação é maior ainda. A Política Nacional de Resíduos Sólidos exige que os geradores de resíduos industriais perigosos tenham planos de gerenciamento desses resíduos. Além disso, as pessoas jurídicas que lidam com esses materiais são obrigadas a se inscrever no Cadastro Nacional de Operadores de Resíduos Perigosos.

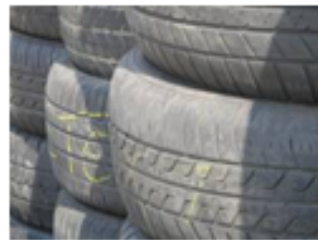
TEMPO DE DECOMPOSIÇÃO



JORNAIS
Duas a seis semanas



EMBALAGENS DE PAPEL
um a quatro meses



Pneus
Indeterminado

GUARDANAPOS DE PAPEL
três meses



PONTAS DE CIGARRO
dois anos



CHICLETES
cinco anos

Sacos e copos plásticos
200 a 450 anos



Latas de alumínio
100 a 500 anos



Pilhas
100 a 500 anos

Quais são os agentes responsáveis pela efetividade das ações voltadas para assegurar a Política Nacional de Resíduos Sólidos

- Poder Público;
- Empresas;
- Coletividade.

São proibidas as seguintes normas de destinação ou disposição final de resíduos sólidos ou rejeitos:

- 1 - Lançamento em praias, no mar ou em quaisquer corpos hídricos (as bacias de decantação de resíduos ou rejeitos industriais ou de mineração, devidamente licenciadas não são consideradas corpos hídricos);
- 2 - Lançamento *in natura* a céu aberto, excetuados os resíduos de mineração;
- 3 - Queima a céu aberto ou em recipientes, instalações e equipamentos não licenciados para essa finalidade (exceto quando decretada emergência sanitária, mediante autorização e acompanhamento dos órgãos competentes);
- 4 - Outras formas vedadas pelo poder público;
- 5 - Também é proibida a importação de resíduos sólidos perigosos, bem como de resíduos sólidos cujas características causem dano ao meio ambiente, à saúde pública e à sanidade vegetal.

Quais são as responsabilidades do consumidor?

O Art. 35 do Plano Nacional de Resíduos Sólidos estabelece que, sempre que adotado os sistemas de coleta seletiva e da logística reversa pelo plano de gestão integrada, os consumidores são obrigados a:

- Acondicionar adequadamente a separação de resíduos sólidos gerados;
- Disponibilizar adequadamente os resíduos sólidos reutilizáveis e recicláveis para coleta ou devolução.

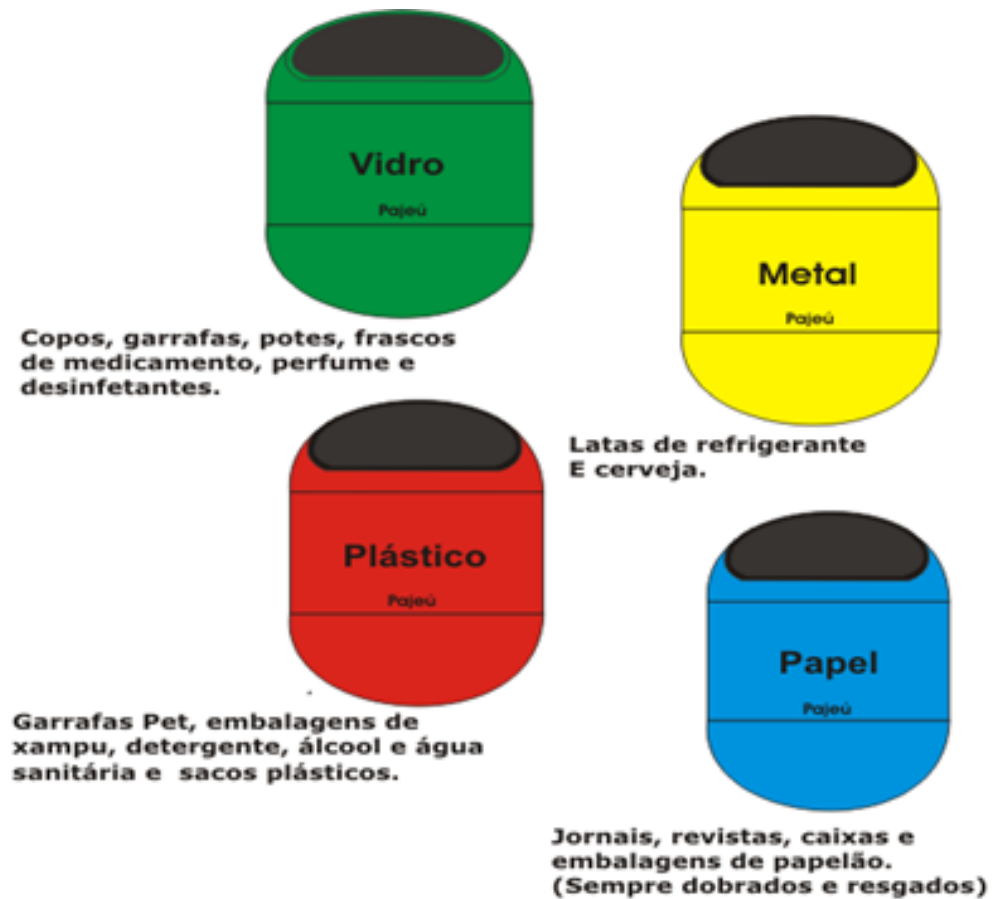
O QUE FAZER COM NOSSO LIXO?



COLETA SELETIVA

- É separar o lixo para que seja enviado para reciclagem. Significa não misturar materiais recicláveis com o restante do lixo. Ela pode ser feita por um cidadão sozinho ou organizada em comunidades : condomínios, empresas, escolas, clubes, cidades, etc.





O Projeto Separar Para Reciclar traz a divisão em duas frações:

Lixo orgânico e rejeito (cor marrom)

Lixo seco, reciclável (cor verde)



COMO SEPARAR OS RESIDUOS

- Primeiramente, é necessário que se proceda a uma campanha de sensibilização e informação da população para que haja uma participação adequada. A campanha pode sugerir que, nas residências e demais pontos de geração, sejam utilizados recipientes distintos para facilitar a separação dos resíduos e a coleta seletiva.

- Essa separação facilita o manejo dos resíduos e o envio do rejeito para os aterros sanitários. Com essa segregação, grande volume de materiais recicláveis pode ser encaminhado para recuperação (reutilização ou reciclagem), e, também, boa quantidade de matéria orgânica poderá ser transformada em composto orgânico que servirá para melhorar a qualidade do solo, devolvendo nutrientes à terra.

PORQUE SEPARAR OS RESIDUOS

- Cada tipo de resíduo tem um processo próprio de reciclagem. Na medida em que vários tipos de resíduos sólidos são misturados, sua reciclagem se torna mais cara ou mesmo inviável, pela dificuldade de separá-los de acordo com sua constituição ou composição. O processo industrial de reciclagem de uma lata de alumínio, por exemplo, é diferente da reciclagem de uma caixa de papelão.

- A coleta seletiva nos municípios brasileiros deve permitir, no mínimo, a segregação entre resíduos recicláveis secos, úmidos e rejeitos.



ALGUNS BENEFÍCIOS DA COLETA SELETIVA



- Menor redução de florestas nativas.
- Reduz a extração dos recursos naturais.
- Diminui a poluição do solo, d água e do ar.
- Economiza energia e água.
- Possibilita a reciclagem de materiais que iriam para o lixo.
- Conserva o solo.
- Diminui o lixo nos aterros e lixões.
- Prolonga a vida útil dos aterros sanitários.



- Diminui os custos da produção, com o aproveitamento de recicláveis pelas indústrias;
- Diminui o desperdício;
- Melhora a limpeza e higiene da cidade;
- Previne enchentes;
- Diminui os gastos com a limpeza urbana.;
- Cria oportunidade de fortalecer cooperativas; Gera emprego e renda pela comercialização dos recicláveis;



RECICLAGEM





RECICLAGEM

- É a atividade de transformar materiais já usados em novos produtos que podem ser comercializados. Exemplo : papéis velhos retornam às indústrias e são transformados em novas folhas.



CURIOSIDADES



- **Cinqüenta quilos de papel reciclado poupam o corte de uma árvore de eucalipto de seis anos de idade.**



Cada brasileiro que viva até os 70 anos vai produzir 25 toneladas de detritos.



1.000 Kg de vidro reciclado= 1300Kg de areia extraída poupada



1.000 Kg de plástico reciclado= milhares de litros de petróleo poupados

Minimização de resíduos

- 1º **R: Repensar**. É muito importante repensar hábitos de consumo e descarte. Será que o que você está comprando é algo de que realmente necessita?
- 2º **R: Reduzir**. Consumir menos produtos, dando preferência aos que tenham maior durabilidade.
- 3º **R: Recusar**. Quando você recusa produtos que prejudicam a saúde e o meio ambiente está contribuindo para um mundo mais limpo.

4º **R: Reutilizar**. Ao reutilizar, você estará ampliando a vida útil do produto, além de economizar na extração de matérias-primas virgens.

5º **R: Reciclar**. Ao reciclar qualquer produto reduz-se o consumo de água, energia e matéria-prima, além de gerar trabalho e renda para milhares de pessoas.



Padrão de cores para identificação de coletores e transportadores segundo Resolução CONAMA N° 275/2001, contribuindo para a viabilidade da coleta seletiva e reciclagem de materiais:



Desperdício de Alimentos

- O desperdício de alimentos se dá em feiras, supermercados, mas principalmente na nossa cozinha, no nosso dia a dia. Isso porque desperdiçamos boa parte dos alimentos que poderiam ser aproveitados. Esse é um hábito tradicional da população brasileira, que normalmente não utiliza partes não convencionais dos alimentos, que podem ser reaproveitadas para preparar pratos saudáveis e sustentáveis.



**Vamos evitar o desperdício
de alimentos?**

Ideias

- O processo pode ser feito em casa, nas escolas para melhorar a merenda escolar. Usar a criatividade é um dos pontos principais para não desperdiçar alimentos. Ingredientes que você acha que não servem para nada (e vão direto para o lixo) podem originar receitas inusitadas e gostosas. Sobras viram sopas, frutas maduras se transformam em geleias e cascas compõem tortas.

Exemplos

Não jogue folhas e talos fora:

Os talinhos de couve, pode se transformar numa deliciosa farofa, ou numa sopinha bem leve.

As folhas de cenoura fresquinhas são deliciosas e aromáticas, e podem ser cozidas junto com arroz, feijão ou sopas.

As folhas de brócolis, de couve-flor, de repolho além dos talos das couves. Todos podem ser refogados, juntando um pouquinho de água por serem mais firmes, adicionados ao arroz ou usados como qualquer outra verdura.

A produção de lixo vem aumentando assustadoramente em todo planeta; cada ser humano produz, em média, um pouco mais que um 1 Kg de lixo por dia. Atualmente, a produção anual de lixo em todo o planeta é de aproximadamente 400 milhões de toneladas. O que fazer e onde colocar tanto lixo é um dos maiores desafios deste século.



A Coleta Seletiva deve ser tratada como uma rotina, relacionada a vida, pois não é um programa que tem começo, meio e fim, e sim uma relação “pessoa x meio que vive”.

AS LIXEIRAS DA CIDADE NÃO É LUGAR DE JOGAR O LIXO DA SUA CASA

Vamos manter nossa CIDADE LIMPA. Lixo doméstico tem lugar certo para ser depositado. Coloque seu lixo na lixeira da sua casa, na sua rua, somente nos dias de coleta.



Águas do Pantanal
Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto



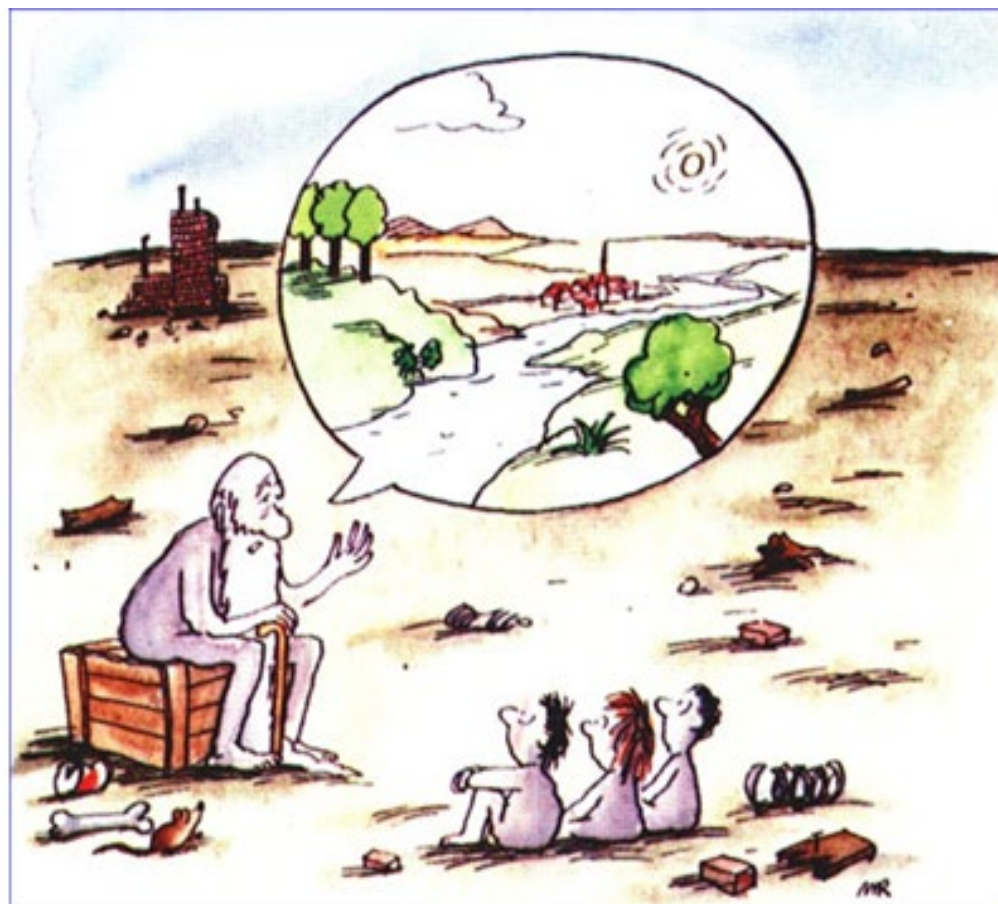
Cáceres
Estado Mato Grosso



ORGANIZAÇÃO



- 1 - Evite materiais **SOLTOS OU ESPALHADOS**, ensacando os resíduos em sacos plásticos;
- 2 - Não misture materiais **RECICLÁVEIS** com **NÃO RECICLÁVEIS**;
- 3 - Mantenha **PAPELÕES** dobrados e empilhados;
- 4 - Adicione **VIDROS** em caixa de papelão;
- 5 - Resto de **MADEIRA** e **FOLHAGENS**, deverão ser dispostos separadamente dos demais resíduos e enviados para antiga **CASCALHEIRA**.



**A correta destinação dos
resíduos sólidos é
condição primordial para
uma cidade melhor.**

OBRIGADA!!!

**Palestrante: VANESSA
CAROLINE LARA ANICETO**

E-mail: vanessac.l.a@hotmail.com

Fone: (65) 9 9905-4312



CÁCERES/MT

CAPACITAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES MUNICIPAIS DE ENDEMIAS

FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE

4. ANEXOS

4.1. Relatório Fotográfico

4.2. Lista de Presença

4.3. Avaliações e Outros Documentos

4.1. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Capacitação dos agentes de saúde sobre o novo sistema de resíduos sólidos





Agentes de saúde participantes da capacitação





Agentes de saúde participantes da capacitação





Capacitação dos agentes de saúde sobre o novo sistema de resíduos sólidos



Lanche oferecido aos agentes de saúde





Visita ao lixão e Central de Triagem de Recicláveis da cidade de Figueirópolis D'Oeste





Lixão da cidade de Figueirópolis





Lixão da cidade de Figueirópolis





Lixão da cidade de Figueirópolis



4.2. PARTICIPAÇÃO, LISTA DE PRESENÇA E FICHAS DE INSCRIÇÃO

Coordenadora: Maria Nilza Reis da Silva

Agentes:

- 1-** Claudia Marques de Oliveira
- 2-** Daiane Beariz da Silva
- 3-** Dalva Augusta da Silva Aquino
- 4-** Elza Campaneli de Oliveira Cardoso
- 5-** Josimeire Ferreira Serpa
- 6-** Luzenilda Dias de Oliveira
- 7-** Maria Alves Martins Melo
- 8-** Maria Aparecida Andrade dos Santos
- 9-** Maria Uelk Costa Nunes
- 10-** Marilene Barbosa Alvarez
- 11-** Renata Gomes Vieira




PROJETO de EDUCAÇÃO em SAÚDE AMBIENTAL da Região do Complexo Nascentes do Pantanal no Estado de MT Convênio FUNASA 515/2013
 EVENTO: Oficinas de capacitação em educação ambiental para os agentes comunitários de saúde e agentes da
 vigilância sanitária epidemiológica e servidores da Saúde.

FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE - MT.

Nº.	NOME - PARTICIPANTE	Data: 24/07/2019		Data: 25/07/2019	
		Matutino	Vespertino	Matutino	Vespertino
1.	Elaine Albuquerque Oliveira	X	X	X	X
2.	Daiane Brum da Silva	X	X	X	X
3.	Raquel da Silva de Oliveira	X	X	X	X
4.	Renata Gomes de Almeida	X	X	X	X
5.	Helena Augusta de Almeida Aguiar	X	X	X	X
6.	Eliana Campesini de Almeida Cardoso	X	X	X	X
7.	Wenderson Borges de Almeida	X	X	X	X
8.	Marina Aparecida de Almeida de Jesus	X	X	X	X
9.	Marcelo de Almeida	X	X	X	X
10.	Marina de Almeida	X	X	X	X
11.	Carla de Almeida	X	X	X	X
12.	Marina de Almeida	X	X	X	X
13.	Marina de Almeida	X	X	X	X
14.	Marina de Almeida	X	X	X	X

4.2.1. FICHAS DE INSCRIÇÃO

 AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL <small>Municípios Consorciados:</small> ARAPUTANGA, CÁCERES, CURVELÂNDIA, RIBEIRÃOPOLES D'OESTE, GUARÁ D'OESTE, INDIARÁ, JAUÁ, LAMBARÉ D'OESTE, MIRASSOL D'OESTE, PORTO ESPERIDÃO, RESERVA DO CABAÇAL, RIO BRANCO, SALTO DO CÉU E SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS <small>E-mail: nascentesdopantanal@gmail.com - SITE: www.nascentesdopantanal.org.br - CNPJ 03.973.143/0001-07</small>	
FICHA DE INSCRIÇÃO	
OFICINA DE CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
PROJETO de EDUCAÇÃO em SAÚDE AMBIENTAL da Região do Complexo Nascentes do Pantanal no Estado de MT - Convênio FUNASA 515/2013.	
PERÍODO DO CURSO:	
MUNICÍPIO: <u>Siqueirosópolis D'Oeste</u>	
DADOS PESSOAIS	
NOME DO PARTICIPANTE <u>Maria Nely Reis da Silva</u>	
RG <u>036260-7</u>	CPF <u>456.156.951.91</u>
E - MAIL <u>mlinhamarques.44@hotmail.com</u>	TELEFONE <u>98474-1084</u>
SETOR	RAMAL
ESCOLARIDADE <input checked="" type="checkbox"/> NÍVEL MÉDIO <input type="checkbox"/> NÍVEL SUPERIOR <input type="checkbox"/> ESPECIALIZAÇÃO <input type="checkbox"/> MESTRADO <input type="checkbox"/> DOUTORADO <u>Auxiliar de Enfermagem</u>	
ÁREA DE FORMAÇÃO	
CARGO <u>Coordenadora de Atenção Básica</u>	
Data: <u>24/07/19</u>	<u>Maria Nely</u> Assinatura do participante
<small>End.: Rua Marechal Dutra, nº 248, Bairro Jd. Zeferino I - Fone: 65 3251-1115 CEP: 78.285-800 - SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS - MT</small>	


AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL

Municípios Consorciados: ARAPUTANGA, CÁCERES, CURVELÂNDIA, JAGUARIPOLES D'OESTE, QUERÁ D'OESTE, INDIARÁ, JAUÁ, LAMBARÍ D'OESTE, MIRASSOL D'OESTE, PORTO ESPERIDÃO, RIBEIRIA DO CARACÁ, RIO BRANCO, SALTO DO CÉU E SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS

E-mail: nascentesdopantanal@gmail.com - SITE: www.nascentesdopantanal.org.br - CNPJ 08.973.143/0001-07

FICHA DE INSCRIÇÃO

OFICINA DE CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL
PROJETO de EDUCAÇÃO em SAÚDE AMBIENTAL da Região do Complexo Nascentes do Pantanal no Estado de MT - Convênio FUNASA 515/2013.
PERÍODO DO CURSO:
MUNICÍPIO: <i>Jaguariópolis Oeste - MT</i>

DADOS PESSOAIS	
NOME DO PARTICIPANTE <i>Manoel Helioes Martins Melo</i>	
RG <i>285 340 2 - 6</i>	CPF <i>044.134.686-35</i>
E - MAIL	TELEFONE <i>98437-3738</i>
SETOR	RAMAL
ESCOLARIDADE <input checked="" type="checkbox"/> NÍVEL MÉDIO <input type="checkbox"/> NÍVEL SUPERIOR <input type="checkbox"/> ESPECIALIZAÇÃO <input type="checkbox"/> MESTRADO <input type="checkbox"/> DOUTORADO	
ÁREA DE FORMAÇÃO	
CARGO <i>Agente Comunitário de Saúde</i>	

Data: ____/____/____

Manoel Helioes Martins Melo
Assinatura do participante


AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL

Municípios Consorciados:

ARAUJÁ, CÁCERES, CURVELÂNDIA, FELIZNÓPOLIS D'OESTE, GLÓRIA D'OESTE, INHAMA, JAUÍ, LAMARCO D'OESTE, MIRASSOL D'OESTE, PORTO ESPERIDÃO, RESERVA DO CARAÍ, RIO BRANCO, SALTO DO CÉU E SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS

E-mail: nascentesdopantanal@gmail.com - SITE: www.nascentesdopantanal.org.br - CNPJ 06.975.143/0001-67

FICHA DE INSCRIÇÃO
OFICINA DE CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PROJETO de EDUCAÇÃO em SAÚDE AMBIENTAL da Região do Complexo Nascentes do Pantanal no Estado de MT - Convênio FUNASA 515/2013.

PERÍODO DO CURSO:

MUNICÍPIO:

DADOS PESSOAIS

NOME DO PARTICIPANTE

Claudine Marques De Oliveira

RG

38669239

CPF

020.272.081-69

E - MAIL

claudine30@hotmail.com

TELEFONE

9622-0856

SETOR

RAMAL

ESCOLARIDADE

☒ NÍVEL MÉDIO

☐ NÍVEL SUPERIOR

☐ ESPECIALIZAÇÃO

☐ MESTRADO

☐

DOUTORADO

ÁREA DE FORMAÇÃO

CARGO

Agente comunitário de Saúde

Data: __/__/__

Assinatura do participante



AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL
 Municípios Consorciados:
 ARAPIRANGA, CÁCERES, CURVELÂNDIA, FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE, GLÓRIA D'OESTE, INDAIAL, JAUÍ, LAMBERTO D'OESTE, MIRASSOL
 D'OESTE, PORTO ESPERIDÃO, RESERVA DO CARAÇAL, RIO GRANDE, SALTO DO CÉU E SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS
 E-mail: nascentesdopantanal@gmail.com - SITE: www.nascentesdopantanal.org.br - CNPJ 08.979.143/0001-07

FICHA DE INSCRIÇÃO

OFICINA DE CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL – A.C Saúde

PROJETO de EDUCAÇÃO em SAÚDE AMBIENTAL da Região do Complexo Nascentes do Pantanal no Estado de MT - Convênio FUNASA 515/2013.

PERÍODO DO CURSO:

MUNICÍPIO: *Figueirópolis D'Oeste*

DADOS PESSOAIS

NOME DO PARTICIPANTE

Daiane Beatriz da Silva

RG

25630261

CPF

063.320.771 - 14

E - MAIL

daiane.beatriz@hotmail.com

TELEFONE

934429239

SETOR

RAMAL

ESCOLARIDADE

☒ NÍVEL MÉDIO ☐ NÍVEL SUPERIOR ☐ ESPECIALIZAÇÃO ☐ MESTRADO ☐ DOUTORADO

ÁREA DE FORMAÇÃO

CARGO

Agente de Combate às Endemias

Data: *__/__/__*

Daiane Beatriz da Silva

Assinatura do participante



AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL

Municípios Consorciados:

AAAPUTANGA, CÁCERES, CURVILÂNDIA, FLORESTÓPOLIS D'OESTE, GLÓRIA D'OESTE, INDIANÁ, JARAU, LAMBARÍ D'OESTE, MIRASSOL D'OESTE, PORTO ESPERANÇA, RESERVA DO CACAÇAL, RIO BRANCO, SALTO DO CÉU E SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS

E-mail: nascentesdepantanal@gmail.com

Site: www.nascentesdepantanal.org.br

CNPJ 06.979.143/0001-87

FICHA DE INSCRIÇÃO

OFICINA DE CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL – A.C Saúde

PROJETO de EDUCAÇÃO em SAÚDE AMBIENTAL da Região do Complexo Nascentes do Pantanal no Estado de MT - Convênio FUNASA 515/2013.

PERÍODO DO CURSO:

MUNICÍPIO: *Figueirópolis D Oeste*

DADOS PESSOAIS

NOME DO PARTICIPANTE

Leuzenilda Dias de Oliveira

RG

15665341-8 mt

CPF

010.200.601.66

E - MAIL

TELEFONE

981020582

SETOR

RAMAL

ESCOLARIDADE

☒ NÍVEL MÉDIO ☐ NÍVEL SUPERIOR ☐ ESPECIALIZAÇÃO ☐ MESTRADO ☐ DOUTORADO

ÁREA DE FORMAÇÃO

CARGO

Agente Comunitária de Saúde

Data: ____/____/____

Leuzenilda Dias de Oliveira

Assinatura do participante



AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL

Municípios Consorciados:

ANAPUTANGA, CÁCERES, CURVELÂNDIA, FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE, GUARÁ D'OESTE, INDIAVÁ, INHUMA, LAMBARÉ D'OESTE, MIRASSOL D'OESTE, PORTO ESPERANÇA, RESERVA DO CABOÇAL, RIO BRANCO, SALTO DO CÉU E SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS

E-mail: nascentesdpantanal@gmail.com

Site: www.nascentesdpantanal.org.br

CNPJ 08.979.143/0001-07

FICHA DE INSCRIÇÃO

OFICINA DE CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL – A.C Saúde

PROJETO de EDUCAÇÃO em SAÚDE AMBIENTAL da Região do Complexo Nascentes do Pantanal no Estado de MT - Convênio FUNASA 515/2013.

PERÍODO DO CURSO:

MUNICÍPIO: Figueirópolis D'Oeste MT

DADOS PESSOAIS

NOME DO PARTICIPANTE

Renata Gomes Vieira

RG

10.726.726

CPF

650.16890153

E-MAIL

TELEFONE

984357446

SETOR

RAMAL

ESCOLARIDADE

☒ NÍVEL MÉDIO ☐ NÍVEL SUPERIOR ☐ ESPECIALIZAÇÃO ☐ MESTRADO ☐ DOUTORADO

ÁREA DE FORMAÇÃO

CARGO

Agente comunitário de saúde

Data: ___/___/___

Renata Gomes Vieira

Assinatura do participante



AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL

Municípios Consorciados:

ARAUCÁRIA, CÁCERES, CORVELLÂNIA, FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE, GLÓRIA D'OESTE, INDIARÁ, JARU, LAMBARÉ D'OESTE, MIRASSOL, D'OESTE, PORTO ESPERANÇA, RIBIRUA DO CABAÇAL, RIO BRANCO, SALTO DO CÉU E SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS

E-mail: nascentesdpantanal@gmail.com - SITE: www.nascentesdpantanal.org.br - CNPJ 08.379.143/0001-67

FICHA DE INSCRIÇÃO

OFICINA DE CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL – A.C Saúde

PROJETO de EDUCAÇÃO em SAÚDE AMBIENTAL da Região do Complexo Nascentes do Pantanal no Estado de MT - Convênio FUNASA 515/2013.

PERÍODO DO CURSO:

MUNICÍPIO: *Figueirópolis Deste m.t*

DADOS PESSOAIS

NOME DO PARTICIPANTE

Salva Augusta da Silva Aquino

RG

1204068-1

CPF

986.187.681-20

E - MAIL

TELEFONE

98444-8860

SETOR

RAMAL

ESCOLARIDADE

☒ NÍVEL MÉDIO ☐ NÍVEL SUPERIOR ☐ ESPECIALIZAÇÃO ☐ MESTRADO ☐ DOUTORADO

ÁREA DE FORMAÇÃO

CARGO

Agente Comunitário de Saúde

Data: *__/__/__*

Assinatura do participante



AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL

M. indicus, *C. carolinensis*

ARAPUTANGA, CACERES, CURITIBA, FREDERICOPOLES D'ESTE, GUARÁ D'ESTE, INDIANA, INUIR, LAMMARI D'ESTE, MIRASSOL D'ESTE, PORTO ESPERIDÃO, RIVERA DO CABAÇAL, RIO BRANCO, SAITO DO CÉU E SÃO JOÃO DO QUATRO MARCOS

E-mail: naascntes@quantanal@gmail.com - SITE: www.naascntes@quantanal.org.br - CNPJ 08.979.143/0001-07

FICHA DE INSCRIÇÃO

OFICINA DE CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL – A.C Saúde

PROJETO de EDUCAÇÃO em SAÚDE AMBIENTAL da Região do Complexo Nascentes do Pantanal no Estado de MT - Convênio FUNASA 515/2013.

PERÍODO DO CURSO:

MUNICÍPIO: Lequinoxópolis do Oeste - MT

DADOS PESSOAIS

NOME DO PARTICIPANTE

Elza Campanelli de Oliveira Cardoso

RG 1106153-7

CPF

80 148085 1.72

E - MAIL

TELEPHONE

984685511

SETOR

FLAMAI

ESCOLARIDADE

☒ NÍVEL MÉDIO ☐ NÍVEL SUPERIOR ☐ ESPECIALIZAÇÃO ☐ MESTRADO ☐ DOUTORADO

ÁREA DE FORMAÇÃO

CARGO *Regente de comunitarios de Saude*

Data: ____/____/____

Eliza Compton de Oliveira Cardoso

Assinatura do participante

End.: Rua Marechal Dutra, nº 248, Bairro Jd. Zeferino I – Fone: 65 3251-1115
CEP: 78.285-000 - SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS - MT



AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL

Municípios Consorciados: ARAUCÁRIA, CÁCERES, CURVELÂNDIA, HOSIENÓPOLIS D'ESTE, GLÓRIA D'ESTE, INDAIAL, JALUI, LAMBARÉ D'ESTE, MIRASSOL D'ESTE, PORTO ESPERANÇA, RESERVA DO CARACAL, RIO BRANCO, SALTO DO CÉU E SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS

E-mail: nascentesdopantanal@gmail.com - SITE: www.nascentesdopantanal.org.br - CNPJ 08.979.143/0001-07

FICHA DE INSCRIÇÃO

OFICINA DE CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL – A.C Saúde

PROJETO de EDUCAÇÃO em SAÚDE AMBIENTAL da Região do Complexo Nascentes do Pantanal no Estado de MT - Convênio FUNASA 515/2013.

PERÍODO DO CURSO:

MUNICÍPIO: *Taguatinga D'Este MT.*

DADOS PESSOAIS

NOME DO PARTICIPANTE

Márcia Barbosa Albary

RG

3203932-7

CPF

712 639 001-78

E - MAIL

TELEFONE

984061058

SETOR

RAMAL

ESCOLARIDADE

☒ NÍVEL MÉDIO ☐ NÍVEL SUPERIOR ☐ ESPECIALIZAÇÃO ☐ MESTRADO ☐ DOUTORADO

ÁREA DE FORMAÇÃO

CARGO

Agente Comunitária de Saúde

Data: *24/07/2019*

Márcia Barbosa Albary

Assinatura do participante



AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL

Municípios Consorciados:

ARAUCÁRIA, CÁCERES, CURVELÂNDIA, FORTINÓPOLIS D'OESTE, GLÓRIA D'OESTE, INDIARÁ, JARU, JAMBARI D'OESTE, MIRASSOL D'OESTE, PORTO ESPERANÇA, RESERVA DO CASCAAL, RIO BRANCO, SALTO DO CÉU E SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS

E-mail: nascentesdopantanal@gmail.com - SITE: www.nascentesdopantanal.org.br - CNPJ 06.975.143/0001-87

FICHA DE INSCRIÇÃO

OFICINA DE CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL – A.C Saúde

PROJETO de EDUCAÇÃO em SAÚDE AMBIENTAL da Região do Complexo Nascentes do Pantanal no Estado de MT - Convênio FUNASA 515/2013.

PERÍODO DO CURSO:

MUNICÍPIO: Ligaçãoópolis D. Oeste

DADOS PESSOAIS

NOME DO PARTICIPANTE

Maria Aparecida Pinheiro das Santos

RG

6574116

CPF

45961654168

E - MAIL

TELEFONE

984240292

SETOR

RAMAL

ESCOLARIDADE

☒ NÍVEL MÉDIO ☐ NÍVEL SUPERIOR ☐ ESPECIALIZAÇÃO ☐ MESTRADO ☐ DOUTORADO

ÁREA DE FORMAÇÃO

CARGO

Agente Comunitário de Saúde

Data: 24/07/19

Maria Aparecida Pinheiro das Santos

Assinatura do participante


AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL

Municípios Consorciados:

AMAPUTANGA, CACERES, CURVELÂNDIA, FLORESTOPOLIS D'OESTE, GLÓRIA D'OESTE, INDIAVAL, JAUARI, LAMBARI D'OESTE, MIRASSOL D'OESTE, PORTO ESPERIDÃO, RESERVA DO CACAÇAL, RIO BRANCO, SALTO DO GÊO E SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS

E-mail: nascentesdopantanal@gmail.com - SITE: www.nascentesdopantanal.org.br - CNPJ 08.979.143/0001-07

FICHA DE INSCRIÇÃO

OFICINA DE CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL
PROJETO de EDUCAÇÃO em SAÚDE AMBIENTAL da Região do Complexo Nascentes do Pantanal no Estado de MT - Convênio FUNASA 515/2013.
PERÍODO DO CURSO:
MUNICÍPIO: <i>Siquinópolis D'Oeste</i>

DADOS PESSOAIS	
NOME DO PARTICIPANTE <i>Maria Velt Costa Nunes</i>	
RG <i>24484247</i>	CPF <i>00679517324</i>
E - MAIL <i>salindadsp@gmail.com</i>	TELEFONE
SETOR	RAMAL
ESCOLARIDADE <input checked="" type="checkbox"/> NÍVEL MÉDIO <input type="checkbox"/> NÍVEL SUPERIOR <input type="checkbox"/> ESPECIALIZAÇÃO <input type="checkbox"/> MESTRADO <input type="checkbox"/> DOUTORADO	
ÁREA DE FORMAÇÃO	
CARGO <i>ACS</i>	

Data: ____/____/____

Maria Velt Costa Nunes

Assinatura do participante



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL, AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL

Municípios Consorciados:

ANAPITANGA, CÁCERES, CURVELÂNDIA, FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE, GLÓRIA D'OESTE, INDAIAL, INIQUÊ, LAMBARÍ D'OESTE, MIRASSOL D'OESTE, PORTO ESPERANÇA, RESERVA DO CABAÇAL, RIO BRANCO, SALTO DO CRU E SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS

e-mail: nascentesdopantanal@gmail.com - SITE: www.nascentesdopantanal.org.br - CNPJ 08.979.143/0001-07

FICHA DE INSCRIÇÃO

OFICINA DE CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL – A.C Saúde

PROJETO de EDUCAÇÃO em SAÚDE AMBIENTAL da Região do Complexo Nascentes do Pantanal no Estado de MT - Convênio FUNASA 515/2013.

PERÍODO DO CURSO:

MUNICÍPIO: *Figueirópolis D'Oeste*

DADOS PESSOAIS

NOME DO PARTICIPANTE

Jozeimere Ferreira Serpa

RG

15 88 568-2

CPF

036 811 191 88

E - MAIL

muferrera@gmail.com

TELEFONE

984575915

SETOR

RAMAL

ESCOLARIDADE

☐ NÍVEL MÉDIO

☒ NÍVEL SUPERIOR

☒ ESPECIALIZAÇÃO

☐ MESTRADO

☐

DOUTORADO

ÁREA DE FORMAÇÃO

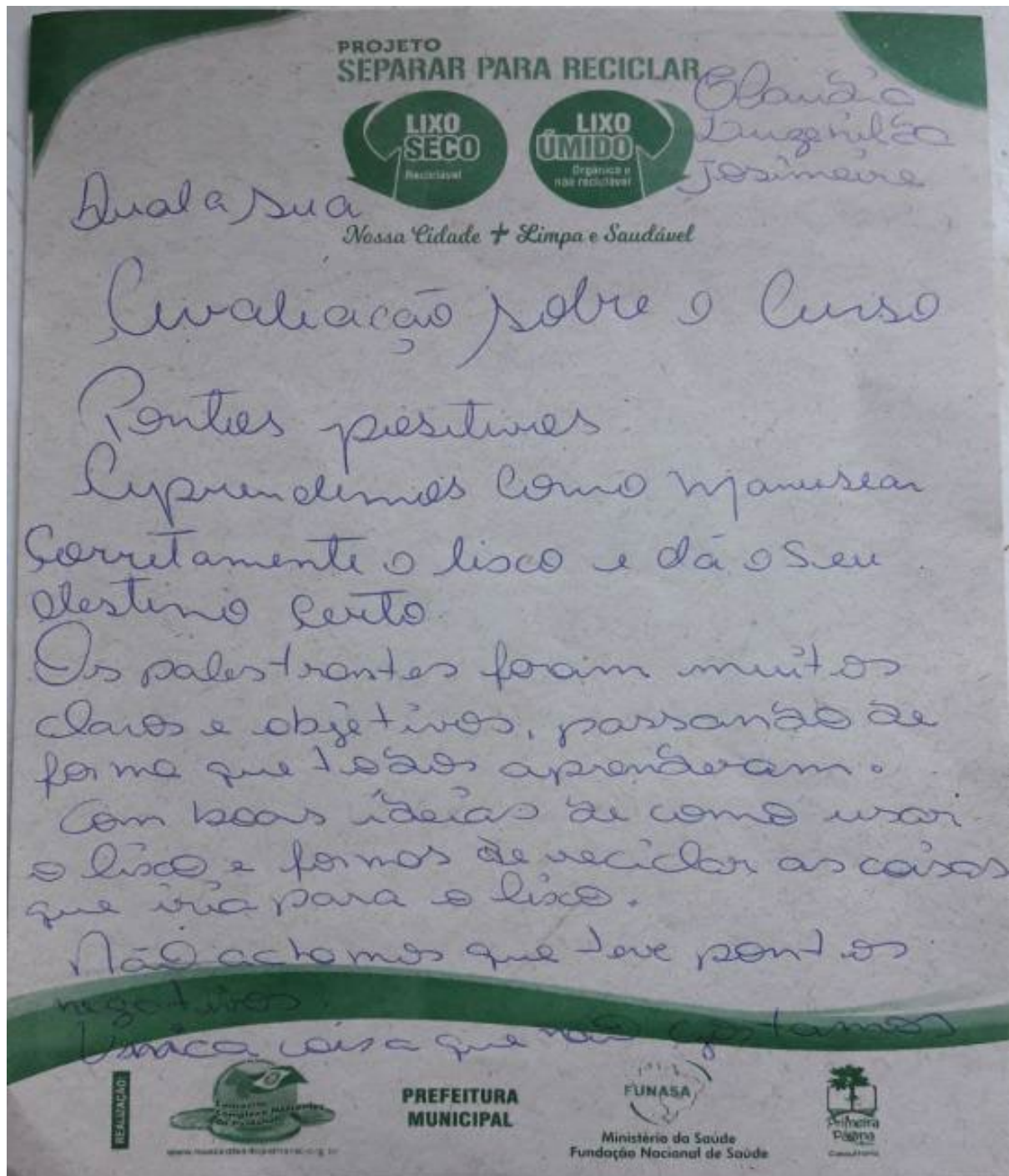
CARGO

Psicopedagogia
Agente de Saúde

Data: *__/__/__*

Jozeimere Ferreira Serpa
Assinatura do participante

4.3. AVALIAÇÕES E OUTROS DOCUMENTOS



fez sobre como estão trabalhando
os catadores.

Sem proteção, sem máscara
Sem roupas adequadas e sem as
luvas apropriadas.

Inalação muita fumaça!!!

PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR

Elza,
Maria Adelaide
Maurine



Nossa Cidade + Limpa e Saudável

Positivos:

Aprendemos a importância da reciclagem na nossa vida, reciclar e viver em um ambiente mais limpo e saudável e também um meio de economizar e reutilizar embalagens. E reaproveitar as sobras dos alimentos para fazer compostagens. E a importância de aproveitar as cascas e os talhos de alimentos para a nossa alimentação. Produzindo geléias, tortas, sucos e saladas... Foi muito importante pra nós, aprendemos muito e vamos repassar para a população toda e aprendemos muito bem que muita coisa mais.

Negativo:
muito ruim.



PREFEITURA
MUNICIPAL

FUNASA
Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



deixar tudo

PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpa e Saudável

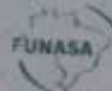
Nestes dois dias de curso
aprendemos bastante sobre a
reciclagem, compostagem
tivemos uma experiência
incrível ~~as~~ visita as lixões,
vimos a realidade dos
trabalhadores e nos sensibiliza-
mos com ela, foram vários
pontos positivos, aprendizagem
e o conhecimento adquirido será
repassado a população.

- Aparecida
- Dalva
- Dairine
- Lenata

REALIZAÇÃO



PREFEITURA
MUNICIPAL



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



4.4. VÍDEOS APRESENTADOS NA CAPACITAÇÃO

1. 27 IDEIAS PARA RECICLAR TUDO AO SEU REDOR – Canal IDEIAS INCRÍVEIS (Youtube)
2. 37 TRUQUES DE RECICLAGEM E IDEIAS QUE VOCÊ NÃO PODE PERDER – Canal IDEIAS INCRÍVEIS (Youtube)
3. 22 HACKS PARA RECICLAR O LIXO EM ALGO LEGAL – Canal IDEIAS INCRÍVEIS (Youtube)
4. 23 NOVAS MANEIRAS DE DAR UMA NOVA PROPOSTA ÀS COISAS VELHAS – Canal Ideias Incríveis GIRLS (Youtube)
5. 40 IDEAS DE RECICLAJE SIMPLES Y GENIALES – Canal IDEAS EN 5 MINUTOS (Youtube)

